



**ATIVIDADE DO TIMOL E EUGENOL SOBRE ESPÉCIES TROPICAL E TEMPERADA DE *Rhipicephalus sanguineus* SENSO LATO**

**ACTIVITY OF THYMOL AND EUGENOL ON TROPICAL AND TEMPERATE SPECIES OF *Rhipicephalus sanguineus* SENSU LATO**

**L.C.M. Brito<sup>1</sup>, L.G.F. de Paula<sup>1</sup>, V. Zeringóta<sup>1</sup>, T. L.L da Silva<sup>2</sup>, AM.D. Machado<sup>3</sup>, A.L. de O.A Pereira<sup>3</sup> & C.M.O. Monteiro<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>PPG em Ciência Animal, EVZ-UFG; <sup>2</sup>Biologia, graduação, ICB-UFG; <sup>3</sup>Medicina Veterinária, graduação, EVZ-UFG; <sup>4</sup> IPTSP-UFG (Universidade Federal de Goiás), Goiânia.

Estudos recentes evidenciaram a existência de duas espécies distintas de *R. sanguineus* sensu lato (s.l.) na América Latina, nomeadas como espécie Tropical e Temperada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade do timol e eugenol em diferentes concentrações sobre larvas não ingurgitadas de *R. sanguineus* Tropical e Temperada. Foram utilizadas larvas de *R. sanguineus* s.l. provenientes de colônia mantida através de infestações artificiais em coelhos (CEUA – 033/17). A colônia de *R. sanguineus* Tropical foi estabelecida a partir de carrapatos coletados de cães naturalmente infestados no município de Goiânia, enquanto a colônia de *R. sanguineus* Temperada foi estabelecida a partir de carrapatos coletados no Rio Grande do Sul e cedidos por pesquisador da Universidade de São Paulo. Para a realização dos bioensaios, o timol e eugenol foram solubilizados em etanol 50° GL e testados nas concentrações de 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 mg/mL. Foi utilizado o teste do pacote de larvas adaptado, em que aproximadamente 100 larvas foram colocadas no centro de folha papel filtro com dimensões de 6X6 cm, e em seguida, os pacotes foram dobrados ao meio e suas extremidades vedadas com cliques binder. Depois deste processo, foi pipetado 90 µL das soluções teste, uniformemente distribuída em cada lado do pacote. Após essa etapa, os pacotes foram acondicionados em câmara climatizada (27±1°C e UR>80±10%) durante 24 horas. Após esse período foi realizada a avaliação de mortalidade, com utilização de bomba de vácuo. O cálculo da Concentração Letal necessária para matar 50% (CL<sub>50</sub>) dos carrapatos foi feito com a utilização do programa POLOPC. A CL<sub>50</sub> do timol para *R. sanguineus*, Tropical e Temperado, foi de 1,62 mg/mL, com Intervalo de Confiança (IC) de 0,97-2,70 e 2,70 mg/mL (IC: 2,29-3,18), respectivamente. Para o eugenol foram verificados valores de CL<sub>50</sub> de 4,75 mg/mL (IC: 4,20-5,37) e 4,70 (IC: 4,12 – 5,37) para espécies Tropical e Temperada. Devido a sobreposição dos ICs, é possível verificar que não houve diferença significativa entre as CL<sub>50</sub> das espécies Tropical e Temperada para uma mesma substância. O timol apresentou maior atividade sobre as duas espécies. Conclui-se que larvas dessas espécies apresentaram susceptibilidade similar para o timol e eugenol.

Palavras-chave: Carrapato vermelho-do-cão, Óleo essencial, Monoterpeno, Fenilpropanoide.

Financiamento: CNPq e CAPES